

MUSEU DA CULTURA POPULAR CASARÃO CORONEL JOÃO GOIS ESPAÇO DE SABERES E FAZERES COLEÇÕES DE XILOGRAVURAS

MODALIDADE: ORAL

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar ações realizadas a respeito do papel do Museu e das coleções de Gravuras, espaço expositivo de significativa responsabilidade social, cujo objeto é a Xilogravura, atuando no campo da educação através da arte e da cultura e dos bens patrimoniais, a metodologia da pesquisa-ação, uma breve história do museu, a importância do local onde está situado e as relações que o museu estabelece com o social a comunidade estudantil das escolas públicas, o público do turismo e a experiência da Mestra da Cultura Popular, resultando em “*laços poéticos sociais*”.

Palavras chave: xilogravura; cordéis; arte-educação; museu-social; cultura popular.

INTRODUÇÃO

Partimos do desejo de “*musealizar a vida*”, criamos um plano sobre vários aspectos: O tipo histórico-artístico da seleção das peças, conservação, exibição pessoal, gestão, o propósito da coleção, a expansão, o público alvo, inserindo a vida do museu a comunidade. **A Literatura de Cordel** o grande *alicerce*, identidade e resistência. Com *laços* com outras instituições similares, pesquisadores, mantenedores, patrocinadores e parceiros e, com eles dividimos a administração. Recursos financeiros e estrutura administrativa e técnica forma uma *irmandade*. O acervo representa a *célula vital* do museu, e em torno do qual giram todas as suas outras atividades. O curador é o responsável pela gestão, o *coração* que bate pulsante. Tem como objetivo a proteção e promoção das coleções de Xilogravuras, composta por gravuras da artista Mestra da cultura Popular, entre 1990 e 2017, com dados biográficos com 35 anos de ofício, propondo diretrizes e com ações na política Nacional de Museus.

EXPOSIÇÃO E AÇÃO EDUCATIVA CONTINUADA Orientação ao público não só sobre o valor cultural dos acervos expostos, mas também sobre regras básicas de comportamento durante as visitas, o que inclui vários *interditos*. Na maior parte as avaliações prévias são *janelas* do conservador/restaurador/educador, além da diretora da casa “*mãe amada*”. *Abriram portas* especialistas, como historiadores, professores e outros profissionais, *versados* nas múltiplas ramificações da área à qual o museu se dedica em pesquisas futuras. O museu assume hoje *parentescos* abrangentes. Como já designamos, *irmão* Walter Benjamin, acreditava que os museus são “espaços que suscitam sonhos”; André Malraux pensava que os museus são locais que “proporcionam a mais elevada ideia do homem”; Duncan Cameron que disse que os museus ocupam os dois extremos de um espectro que vai de “templo” a “fórum”. O caminho do *diálogo* cultural e da convivência vem das instituições isoladas e esquecidas, temos valorizado a atuação em redes e sistemas, procurando mostrar a sua importância para o desenvolvimento socioeconômico. Das coleções expostas, técnica, arte e simplicidade a olhos nus.

COLEÇÃO “Artes Brasil”- Tintas que se misturam;

COLEÇÃO “Sangrando”- Vinte obras do escritor Jorge Amado em xilogravura;

COLEÇÃO “Sangue Novo” – A Via sacra o caminho da cruz;

COLEÇÃO “Mulheres em flor”- As mulheres daqui.

ARTE, CULTURA POPULAR E IDENTIDADE NACIONAL Votado à preservação e comunicação de objetos e coleções *passo a passo*, assumindo a responsabilidade por ideias e problemas sociais. Nesse sentido ajudamos a comunidade a enfrentar mudanças profundas na sociedade, incluindo aqueles que levam ao não crescimento da desigualdade e à quebra de laços sociais, na construção da cidadania e na reflexão coletivas esta incluído grupos de vulneráveis. “**Museu acessível a todos**” “**Na xilogravura da madeira**”

a arte brasileira, minha alma se apura.” fragmento de um poema, que pode ilustrar “o que” a xilogravura representa para a Mestra colecionadora que ao formar uma coleção com uma soma de mais de 700 literaturas de cordel com xilogravuras é contemporâneo. Entre outras coisas, objetos e ferramentas do universo desta técnica milenar, máquinas gráficas, amostras de madeiras, (matrizes) documentos e até mesmo uma representação cenográfica *retrato fiel* de um casarão do coronel. Agrupando o *amor* pela xilogravura e a consciência da importância de divulgar essas imagens às transformou pelo viés da museologia, em “*saberes e fazeres*” realizando *sonhos*. O Museu da Cultura Popular contrasta em local histórico com seu casarão majestoso estilo Neoclássico, nascedouro da cidade e capitania hereditária. A responsabilidade social é considerada significativa diante do conjunto de instituições destinadas à cultura, nesta cidade histórico-turística que tem como “*pai Amado*” o escritor Jorge Amado. Esse trabalho, objeto de estudo, além de preservar seu acervo de gravuras e objetos do patrimônio histórico, mantém um vínculo ativo com a diversidade, mantendo a *cultura viva* à ideia da técnica milenar da xilogravura sobre os objetos que nos remetem à história da impressão gráfica. No seu interior, pode-se aproveitar a experiência com *fruições* que vão deste a importância do elemento árvore (madeira) para a humanidade como também de uma máquina (prensa) que representa a *presença* tecnológica no universo gráfico.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO Trata-se de uma pesquisa de cunho exploratório com abordagem qualitativa, sendo seu delineamento de caráter documental, tendo como objetivo analisar as imagens. Para a realização deste estudo escolheu a utilização do método de análise de conteúdo, fundamentadas no método de investigação de Laurence Bardin (2004), pois permite analisar um documento pelo seu conteúdo, constituindo em três fases que são: a pré-análise; a exploração do material; e o tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Assim a realização dos tratamentos dos resultados foi analisada os dados brutos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS PESQUISA/EXPERIENCIA TRABALHO

O presente trabalho conseguiu expor elementos referentes à representação temática da informação e sobre a construção dos documentos xilográficos e literários. Quanto à análise realizada nas xilogravuras, constatou-se sua importância em três categorias: contexto histórico, em qual momento da história da humanidade foi produzido à gravura, qual realidade social, cultural, costumes e tradições estão sendo representada; a sua função utilitária, no que se diz respeito à produção como meio de comunicar e informar a sociedade, como ocorreu na idade média quando era usada para representar as imagens de santos e também quando a xilogravura era utilizada para ilustrar os jornais, livros e folhetos. E a terceira categoria se refere à produção artística, e as formas de expressão e reflexão da artista e criatividade. Nesta categoria observou-se que qualquer xilogravura, independente se foi criada para atender uma utilidade ou se estabelecer como registro de uma época, acaba por se tornar uma obra artística, devido ao seu processo de construção. Por fim, compreende-se que outros estudos podem ser realizados com as xilogravuras cuja relevância necessita de atenção de todos visto que acertadamente é a “*cara do povo*”.

Referências

**Convenção para a salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial (2013);
Recomendação sobre os meios Mais Efetivos de Tornar os Museus Acessíveis a Todos (UNESCO, 1960);
Recomendação sobre a Proteção, no Plano Nacional, do Patrimônio Cultural e Natural (UNESCO 1972).**